

CONTRIBUIÇÃO ECONÔMICA DOS EMPREENDIMENTOS INDUSTRIAIS INSTALADOS EM RONDÔNIA PÓS-USINAS DO RIO MADEIRA

Área temática: Gestão Ambiental e Sustentabilidade

Andressa Samara Masiero Zamberlan

andressa_masiero@hotmail.com

Marcio Teixeira da Silva

marcioteixeira1943@gmail.com

Sabrini Bernardi

sabrini_bernardi@hotmail.com

Care Estefani Alves Santana

care.asantana@gmail.com

Resumo: *A partir da década de 1930, o Brasil começou a mudar seu modelo econômico de agrário-exportador para industrial. Com isso, a economia passou a se movimentar mais rapidamente. Apesar de o Brasil ser um país em desenvolvimento, as indústrias continuam em franca expansão. Considerado um país atrasado quando comparado com outros países, as indústrias no país abrangem as mais diversas áreas. Conquanto se fale do estado de Rondônia, principalmente após a implantação das usinas hidrelétricas de Jirau e Santo Antônio nas cachoeiras do Rio Madeira, muda-se a estrutura principalmente da capital do estado, por ser localizada próxima ao local da construção. As usinas hidrelétricas construídas no Rio Madeira são obras do Governo Federal através do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e são fundamentais para resolver os problemas de energia elétrica no Brasil. Conclui-se que em Rondônia o agronegócio ainda é uma atividade importante, não obstante após a construção das usinas, a região atraiu outros investimentos relacionados à produção de energia. Demonstra-se, então, a visível oferta de emprego, aumento de renda das famílias e maior consumo por parte da população após a instalação de indústrias no estado de Rondônia.*

Palavras-chaves: *Indústrias, Usinas Hidrelétricas, Emprego.*

1 INTRODUÇÃO

As indústrias sempre tiveram um papel importante na economia de um país, já que é através delas que muitos funcionários, que desempenham as mais diversas funções, sustentam suas famílias. São essas ofertas de emprego oferecidas e a mão de obra ofertada que fazem com que a engrenagem econômica gire. Estas empresas estão nas mais diversas localidades do país e oferecem empregos nas mais variadas funções.

Essas indústrias que se instalaram no Brasil, sempre receberam incentivos industriais por parte do governo. E foi a partir da década de 1930 que o Brasil começou a mudar seu modelo econômico de agrário-exportador para industrial. Com isso, a economia passou a se movimentar mais rapidamente.

Apesar de o Brasil ser um país em desenvolvimento, as indústrias continuam em franca expansão no país. Embora ainda seja considerado um país atrasado quando comparado com outros países, as indústrias brasileiras abrangem as mais diversas áreas. Entre elas estão alguns setores importantes como as siderúrgicas, automobilísticas, construção civil, entre outras.

E são indústrias como a de construção civil que se instalaram em Rondônia com a implantação das usinas hidrelétricas no rio Madeira. Além dessas, muitas outras indústrias se instalaram no estado com essa construção, gerando emprego e renda para boa parte da população, principalmente na capital do estado. Com o aumento da renda da população, o poder de consumo também aumenta, elevando o PIB dentro do estado.

E essas indústrias que se instalaram no estado, em boa parte devido à construção das usinas hidrelétricas, trouxeram uma contribuição econômica significativa para o estado de Rondônia. E são essas contribuições que merecem ser estudadas para possível avaliação, pois os empreendimentos aqui instalados deixaram uma valorização importante para a economia desse estado.

3 Fundamentação Teórica

3.1 As indústrias no Brasil

Durante a revolução industrial ocorrida no século XVIII, o Brasil ainda era colônia de Portugal e devido ao Pacto Colonial, imposto pelos colonizadores, a abertura de indústrias nesse país estava proibida. Com isso, houve um grande atraso na implantação de indústrias no país. E hoje é considerado um país ainda atrasado em comparação com outros países mais desenvolvidos.

Todavia, mesmo com atraso, muitas indústrias se instalaram no Brasil. Segundo Mouret¹, “Apenas no fim do século XIX e início do século XX – como comentado, praticamente um século depois – o Brasil começou a aderir à Revolução Industrial e sua forma de produção.” Inicialmente, foram instaladas indústrias de pequeno e médio porte que fabricavam produtos alimentícios e tecidos e São Paulo era o grande polo industrial do país. Isso marcava o início da Revolução Industrial no Brasil.

Essa Revolução Industrial só aumentou a produção nas empresas brasileiras, conforme Wilson Suzigan (2000, p.97), diz:

A partir da década de 1930, tanto a produção industrial quanto os investimentos cresceram a taxas elevadas independentemente do desempenho do setor agrícola-exportador, o qual estava sofrendo sua pior crise.

As indústrias prosperaram e em 1940, com patrocínio do Estado, foram criadas as empresas estatais brasileiras, trazendo diversos benefícios para o Brasil e acelerando seu crescimento econômico. Entre os diversos benefícios, pode-se citar: a criação de milhares de empregos, o aumento da produção, diminuição dos custos

¹ Disponível em <http://www.estudopratico.com.br/revolucao-industrial-no-brasil/>. Acesso em 08-06-2015, as 20:30h.

de produção e também dos produtos, melhorias em infraestrutura e transporte e a criação de sindicatos.

Entretanto a implantação das indústrias também tem aspectos negativos, como o aumento da poluição do ar e dos rios, crescimento desordenado dos centros urbanos e o uso de mão de obra infantil, no seu início.

Por outro lado, a introdução da inovação tecnológica nas indústrias, faz com que elas se modernizem, melhorando todo o seu processo de produção, reduzindo custos, aumentando seus lucros e modificando a sua organização. Portanto, a escolha da tecnologia apropriada é de fundamental para a empresa, podendo assim alcançar objetivos próprios de desenvolvimento.

Essa inovação tecnológica tem crescido principalmente em alguns setores, conforme Anita Kon (1999, p. 122) diz:

As novas tecnologias, introduzidas crescentemente nas últimas décadas nas sociedades desenvolvidas e que recentemente vêm se ampliando para os países em desenvolvimento, referem-se principalmente à microeletrônica, à informática, à biotecnologia e à tecnologia dos materiais.

Por isso a escolha da tecnologia adequada é importante para o melhor desenvolvimento da empresa, pois a mesma demanda mão-de-obra mais qualificada, melhorando o produto final que poderá ser melhor comercializado. Em consequência disso, haverá também um aumento de salário dos funcionários e do poder de compra da população.

Não se pode esquecer que, para a instalação de um novo estabelecimento industrial, um dos problemas fundamentais é a escolha do local, pois trata-se de selecionar o melhor lugar para que se possa ter os objetivos alcançados, visando a máxima rentabilidade do capital a ser investido.

3.2 As indústrias no estado de Rondônia

As indústrias sempre desempenharam um papel importante na economia, porquanto é ela que transforma a matéria-prima em produto industrializado. Para

que isso aconteça, é necessário mão-de-obra para que essa transformação se concretize. Mão-de-obra paga, gerando renda para a população, que por sua vez induz gastos em bens de consumo produzidos pelas próprias indústrias.

Em Rondônia, o setor industrial tem passado por muitas modificações, porém o seu crescimento dentro do estado é inquestionável. Para a FIERO (2003, p.40), “As mudanças que marcaram o desenvolvimento do setor, nesse período, estão diretamente relacionadas com o aumento da demanda dos mercados de outras regiões do país por matérias primas e ao crescimento populacional”.

Entre as indústrias que mais se destacaram para a exportação em Rondônia, antes da implantação das usinas do Madeira, segundo Ovídio Amélio Correia (2003, p.169), estão “[...] frigoríficos, laticínios, couros, móveis em madeira maciça e as indústrias madeireiras de laminados”.

A economia do estado de Rondônia está em desenvolvimento, assim como os demais estados da região Norte. Em Rondônia, as indústrias eram responsáveis por 14,6% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2008, segundo Francisco², em seu artigo sobre a Economia de Rondônia. Para Francisco, “Os principais segmentos são o alimentício, frigorífico e mineração [...]”.

Em Rondônia o agronegócio ainda é uma atividade importante. No entanto depois das implantações das usinas hidrelétricas no estado, esse perfil está mudando, principalmente na capital do estado. As obras das usinas de Santo Antônio e Jirau acabaram atraindo outros investimentos relacionados à produção de energia. Segundo a Federação das Indústrias do Estado de Rondônia (FIERO)³ “o Estado recebeu cerca de 8.000 novos empreendimentos entre 2005 e 2010, alta de 123,5%”. Segundo o Tribunal de Contas do Estado, “A indústria respondia por 22% do PIB rondoniense em 2010”.

Em 2011, segundo Carla⁴, “os municípios de Porto Velho, Ji-Paraná, Ariquemes, Vilhena e Cacoal tiveram os maiores valores no resultado da soma dos bens e

² Disponível em: <http://www.brasilescola.com/brasil/economia-rondonia.htm>. Acesso em 02-06-2015, as 00:30.

³ Disponível em FIERO.

⁴ Disponível em: <http://www.rondoniadinamica.com/arquivo/rondonia-5-municipios-concentraram-mais-de-50-do-pib,62175.shtml>. Acesso em 08-06-2015, as 21:50.

serviços finais produzidos em Rondônia”. Só as indústrias desses cinco municípios geraram, juntas, cerca de 74,5% do valor bruto adicionado ao PIB. Isso demonstra o poder econômico que as indústrias exercem sobre a economia de Rondônia.

3.3 Usinas hidrelétricas no rio Madeira

As usinas hidrelétricas construídas no rio Madeira, em Porto Velho, no estado de Rondônia, são uma obra do Governo Federal através do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e são fundamentais para resolver o problema da energia elétrica no Brasil. As usinas que foram construídas são duas: Usina Hidrelétrica de Santo Antônio e Usina Hidrelétrica de Jirau.

O rio Madeira é considerado o segundo maior rio da região Norte e o principal afluente do rio Amazonas na margem direita. Trata-se de um rio de grande extensão, que é de aproximadamente 1700 km, com algumas cachoeiras e corredeiras. O rio Madeira banha a cidade de Porto Velho, ponto de partida para a sua navegação, seguindo em direção ao estado do Amazonas.

A partir da Cachoeira de Santo Antônio, com uma extensão de 1100 km até a sua foz, no rio Amazonas, o rio Madeira torna-se navegável, sendo utilizado para o transporte de pessoas e de mercadorias.

As cachoeiras encontradas nesse rio foram um facilitador para a construção de duas usinas hidrelétricas em suas águas. O principal objetivo dessas construções é diminuir o déficit energético do Brasil, país no qual vêm acontecendo alguns apagões devido à escassez de eletricidade.

A Usina Hidrelétrica de Santo Antônio teve a sua implantação em 2008 e faz parte do complexo do Madeira, que abrange também a usina de Jirau. Segundo informações disponíveis no endereço eletrônico da Construtora Odebrecht Energia⁵, “A UHE Santo Antônio será a terceira maior usina hidrelétrica do País em energia assegurada e a sexta maior do Brasil em potência instalada, gerando 3.568 MW,

⁵ Disponível em: <http://www.odebrechtenergia.com.br/pt-br/nossos-investimentos/usina-hidreletrica-de-santo-antonio>. Acesso em 01-06-2015, as 18:30h.

energia suficiente para abastecer mais de 40 milhões de pessoas”. Essa energia elétrica produzida por esta usina representa 4,3% do total gerado no Brasil em 2007.

A Usina Hidrelétrica de Jirau construída no rio Madeira também faz parte do PAC, e cerca de 10 milhões de residências brasileiras são abastecidas com a energia produzida por ela. Para o próprio programa:

A Usina Hidrelétrica (UHE) de Jirau, em construção no Rio Madeira (Porto Velho - RO), foi registrada no Mecanismo de Desenvolvimento Livre (MDL) da Organização das Nações Unidas (ONU) como maior projeto de energia renovável do mundo. Jirau está entre as maiores obras em construção pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2), em termos de investimento, ocupando a sétima colocação. O empreendimento é a segunda maior hidrelétrica em construção no país, atrás de Belo Monte.

Para a construção das usinas, algumas indústrias se instalaram no estado contribuindo assim para o desenvolvimento industrial no estado de Rondônia. Toda essa contribuição pôde ser vista durante todo período de construção das usinas, visto que muita mão-de-obra, tanto local como de outros estados, foi empregada nesse processo.

3.4 As indústrias pós-usinas e seus benefícios

Não só nas usinas foram empregadas mão-de-obra, mas também nas indústrias que aqui se instalaram devido a essas construções. Essas indústrias, através da disponibilidade de oferta de trabalho, acabaram gerando emprego e renda para a população, aumentando assim seu poder de compra.

Entre as indústrias aqui instaladas, algumas se destacam nesse setor, como a de fabricação de alimentos, bebidas, produtos de madeira e construção civil. Todavia, outras indústrias também merecem destaque nesse setor, como a indústria de cimento, de metal, mecânica, têxteis, artefatos de couro e calçados, artigos de borracha e plástico, entre outras.

E são esses setores que oferecem à população em geral milhares de empregos diretos e indiretos, favorecendo o crescimento da economia dentro do estado de Rondônia. Tudo isso em razão dos investimentos nas obras das usinas no rio Madeira, o que possibilitou às empresas crescerem em quantidade, aumentando o volume de produção e a qualidade de seus produtos e, conseqüentemente, melhorando sua competitividade de preços.

Entretanto, uma das preocupações do governo é com o alto índice de desemprego após a conclusão das obras das usinas, pois as indústrias do estado não oferecem vagas de emprego para tantos trabalhadores. Pensando em uma solução para o problema, o Governo Federal aprovou a instalação de uma Zona de Processamento de Exportação (ZPE) em Porto Velho.

As informações são do coordenador do Projeto ZPE, Gilson Salomão⁶, especialista em assuntos alfandegários. Segundo ele, “A ZPE visa dar competitividade para as indústrias brasileiras no mercado interno e externo e prevê atrativas isenções fiscais federais”. Com isso, haveria um franco desenvolvimento industrial em Rondônia, garantindo emprego e renda para a população que colaborou com a construção das usinas.

Salomão acredita que “grandes indústrias brasileiras e estrangeiras naturalmente virão para Rondônia, mas o empenho do governo será para incentivar os produtos regionais, que hoje saem do Estado sem valor agregado, com destaque para a piscicultura, a carne, o leite, a madeira, a castanha, os grãos e os produtos da floresta”.

A ZPE está regulamentada pelo Decreto de 15 de julho de 2015⁷, que cria a Zona de Processamento de Exportação de Rondônia, no Município de Porto Velho, Estado de Rondônia.

⁶ Disponível em: <http://www.abrazpe.org.br/index.php/noticias/535-zpe-de-porto-velho-incentivo-para-a-industrializacao-de-rondonia>. Acesso em: 23/10/2015, as 17:45h.

⁷ Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Dsn/Dsn14240.htm Acesso em: 23/10/2015, as 18:05h

Assim, com novas indústrias se instalando no estado de Rondônia, o desemprego pós-usinas do Madeira poderá ser parcialmente solucionado. Lembrando que sempre há oferta de emprego, porém, o que acaba faltando é mão de obra qualificada.

4 MATERIAIS E MÉTODOS

Esta pesquisa se caracteriza como uma análise de conteúdo, isto por meio de pesquisa documental e em base de dados secundários. Foi realizada uma revisão de literatura, no qual foram realizados levantamentos bibliográficos em livros e artigos nacionais.

A pesquisa foi realizada entre julho e outubro de 2015. Valendo-se da técnica de coleta de dados secundários foram selecionados para esta revisão, estudos sobre a contribuição econômica que os empreendimentos industriais trouxeram para o estado de Rondônia pós-usinas do rio Madeira. Esta análise dos textos foi realizada por meio da leitura e interpretação dos mesmos pelos participantes.

5 Considerações Finais

Ao longo dessa pesquisa, verificou-se que muitas empresas se instalaram no estado de Rondônia nestes últimos anos. Um dos motivos principais para esse acontecimento foi à implantação de duas usinas hidrelétricas nesse estado: a Usina Hidrelétrica de Jirau e a Usina hidrelétrica de Santo Antônio, ambas localizadas no Rio Madeira, na capital do estado de Rondônia, Porto Velho.

Para a construção dessas usinas, muitos materiais foram trazidos de outros estados e até de fora do país. Mas outros foram produzidos dentro do próprio estado. E para a produção de alguns desses materiais, algumas indústrias foram instaladas no estado, gerando emprego e renda para a população.

Tanto para trabalhar na construção das usinas como nas indústrias, muitas pessoas se apresentaram para suprir toda essa necessidade de mão de obra, pessoas essas que vieram de várias partes do Brasil. Muitas fixaram residência por aqui, mas as demais, após o término das usinas, retornaram ao estado de origem.

E essas indústrias que aqui se instalaram, trouxeram vários benefícios para o estado, pois segundo FIRJAN⁸ “Uma das consequências desse avanço é que a capital de Rondônia apresenta uma das maiores notas nos quesitos emprego e renda”.

Isso demonstra que as indústrias que se instalaram no estado de Rondônia pós-usinas, beneficiaram toda a região, com a oferta de emprego para a população e com isso aumentando a renda dessas famílias.

⁸ Federação das Indústrias do Rio de Janeiro

6 Referências

LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

SUZIGAN, Wilson. **Indústria Brasileira, Origem e Desenvolvimento**. Nova edição. São Paulo: Editora da Unicamp, 2000.

FRANCISCO, Wagner de Cerqueira e. **Economia de Rondônia**. Disponível em <http://www.brasilecola.com/brasil/economia-rondonia.htm>. Acesso em 02-06-2015, as 00:30.

FIERO;SEBRAE/RO. **Rondônia: perfil socioeconômico industrial**. Porto Velho: Graff-Norte – Gráfica e Editora, 2003.

KON, Anita. **Economia Industrial**. São Paulo: Nobel, 1999.

MOURET, Stefanie. **Revolução Industrial no Brasil**. Disponível em <http://www.estudopratico.com.br/revolucao-industrial-no-brasil/>. Acesso em 08-06-2015, as 20:30.

CARLA, Jane. **Rondônia – 5 municípios concentraram mais de 50% do PIB**. <http://www.rondoniadinamica.com/arquivo/rondonia-5-municipios-concentraram-mais-de-50-do-pib,62175.shtml>. Acesso em 08-06-2015, as 21:50.

JUNIOR, Valdemar Camata. **Rondônia: Economia e Desenvolvimento**. www.fiero.org.br/downloads/anexos/Perfil_econômico_de_Rondônia.doc. Acesso em 22-10-2015, as 16:00.

OLIVEIRA, Ovídio Amélio de. **Geografia de Rondônia – Espaço & Produção**. 2. ed. Porto Velho: Editora Dinâmica, 2003.

OLIVEIRA, Ovídio Amélio de. **História – Desenvolvimento e Colonização do Estado de Rondônia**. 5. ed. Porto Velho: Editora Dinâmica, 2004.

<http://www.rondoniadinamica.com/arquivo/pos-usinas-oito-mil-novos-empresendimentos-industriais-foram-instalados-em-rondonia,47762.shtml>. Acesso em 20-04-2015, as 19:25h.

http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/3_IND%C3%A9STRIA.pdf. Acesso em 01-06-2015, as 12:30h.

<http://posgraduando.com/blog/as-diferencas-entre-as-pesquisas-exploratoria-descritiva-e-explicativa>. Acesso em 01-06-2015, as 13:00h.

<http://www.pac.gov.br/noticia/69b14555>. Acesso em 01-06-2015 as 19:10h.

<http://www.odebrechtenergia.com.br/pt-br/nossos-investimentos/usina-hidreletrica-de-santo-antonio>. Acesso em 01-06-2015, as 18:30h.

http://www.excelenciaemgestao.org/Portals/2/documents/cneg9/anais/T13_0602_3687.pdf. Acesso em: 15/10/2015, as 12:30h.

<http://www.abrazpe.org.br/index.php/noticias/535-zpe-de-porto-velho-incentivo-para-a-industrializacao-de-rondonia>. Acesso em: 23/10/2015, as 17:45h.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Dsn/Dsn14240.htm. Acesso em: 23/10/2015, as 18:05h.